# III – Por Meios de seus Falaciosos Estudos Teológicos, o padre Pierre-marie D’avrillé (Geoffroy de Kergorlay) defende e legitima a Igreja Conciliar e seus Pontífices

- Introdução
- Avrillé defende a autenticidade do texto publicado pelo Vaticano em 26 de maio de 2000
- Avrillé defende a validade do ritual conciliar de consagração episcopal
- Avrillé divulgou a tese herética de uma hierarquia para duas Igrejas

# Introdução

Os dominicanos de Avrillé, liderados pelo Padre Pierre-Marie o.p. (Geoffroy de Kergorlay), sempre foram vistos, tanto por sacerdotes quanto por fiéis, como sérios e teologicamente sólidos.

Contudo, por trás de uma fachada de firmeza e de estudos algumas vezes interessantes, mas que, na maioria das vezes, não passam de recapitulações de obras antigas, a revista trimestral do convento da Haye-aux-Bonshommes desenvolveu, nos últimos anos, sob a autoridade do R.P. Pierre-Marie e do padre de Cacqueray, superior do Distrito da França, **teses absolutamente insustentáveis, falaciosas em seu desenvolvimento e teologicamente erradas.**



Assim, os dominicanos de Avrillé publicaram em sua revista *Sel de la terre* três "estudos" que, por trás de uma aparência (enganosa!) de profunda erudição, lhes permitem hoje legitimar essa contra-igreja que, paralelamente, pretendem denunciar, especialmente ao divulgar artigos ou obras que combatem o Concílio Vaticano II.

**Esses três "estudos" tinham como objetivo demonstrar sucessivamente:**

1. **A autenticidade do 3º segredo de Fátima publicado pelo Vaticano em 26 de maio de 2000 (*Le Sel de la terre* n°53, verão de 2005)**
2. **A validade do novo ritual de consagração episcopal (*Le Sel de la Terre*, n°54, outono de 2005)**
3. **A tese de uma hierarquia para duas Igrejas (*Le Sel de la Terre*, n°59, inverno de 2006-2007)**

**Curiosamente, esses três dossiês do *Sel de la terre* dizem respeito, precisamente, aos três pontos-chave sobre os quais a FSSPX poderia ter, nestes tempos decisivos de combate à fé, base para denunciar a ilegitimidade da igreja conciliar e a impostura de seus pontífices.**

Retornemos, portanto, brevemente a esses três dossiês que evidenciam, através dos **sofismas** e dos muito **perversos procedimentos de manipulação** utilizados, o **papel particularmente subversivo dos dominicanos de Avrillé e, especialmente, de seu superior, o R.P. Pierre-Marie** (Geoffroy de Kergorlay).

**Claro que estamos cientes de que há, dentro do convento de Avrillé assim como na FSSPX – sabemos disso – religiosos e sacerdotes honestos que, confrontados com a**

**insanidade de seus superiores, sofrem diante de uma situação que nunca haviam imaginado.**

**Esperamos que esse dossiê lhes permita, como se deve, reagir, à semelhança de alguns clérigos que, no momento da revolução do Vaticano II, apesar das regras e dos votos que haviam assumido diante de Deus, tiveram que se separar de suas comunidades para poder manter a fé e assim salvar sua alma.**

Não nos aprofundaremos aqui em novas refutações detalhadas das teses de Avrillé. Essas já foram realizadas e, até o momento, nunca foram refutadas.

Por outro lado, convidamos nossos leitores, se ainda não o fizeram, a tomarem conhecimento o quanto antes clicando nos links que fornecemos, para que possam, por si mesmos, realizar um estudo comparativo e finalmente perceber o jogo duplo dos dominicanos de Avrillé.

# Avrillé defende a autenticidade do texto publicado pelo Vaticano em 26 de maio de 2000

**Avrillé defende a autenticidade do texto publicado pelo Vaticano em 26 de maio de 2000, apresentado falaciosamente como o "3º segredo de Fátima" (*Le Sel de la Terre* n° 53, verão de 2005).**

Neste número do *Sel de la Terre*, os dominicanos de Avrillé se empenharam em demonstrar a autenticidade do pseudo-"3º segredo de Fátima" publicado em 26 de maio de 2000 pelo Vaticano, tentando refutar os argumentos de **dois estudos essenciais**: aquele do **Irmão Michel da Santíssima Trindade**, que até o momento foi apoiado pela FSSPX (o Irmão Michel deixou, desde algum tempo, a CRC devido às suas derivações e à sua "conciliarização"), e aquele de **Laurent Morlier**, ***O terceiro segredo de Fátima publicado pelo Vaticano em 26 de junho de 2000 é FALSO, aqui estão as provas*****,** cuja leitura recomendamos para melhor compreender **as mentiras do Vaticano e, agora, as de Avrillé assim como da Direção da FSSPX.**







Mesmo saudando o importante e irrefutável trabalho de argumentação realizado pelo Sr. Laurent Morlier, queremos esclarecer aqui que não aderimos de forma alguma a certas considerações pessoais do autor ("sobrevivência") que ele menciona em sua obra, paralelamente ao tema propriamente dito de Fátima.

http://www.fatima.be/fr/editions/dft/etudedft.php

http://www.virgo-maria.org/Livres/laurent_morlier/Laurent_Morlier_3em_secret_de_Fatima_table_glob.htm

Em relação a este artigo do *Sel de la Terre*, uma pergunta evidente se coloca:

**Como é que durante 5 anos os "especialistas em teologia" que se supõem serem os dominicanos de Avrillé permaneceram em silêncio sobre este "3º segredo de Fátima"?**

**Por que divulgar este dossiê somente no verão de 2005, ou seja, 5 anos após a publicação do texto do Vaticano?**




Como você poderá constatar, os argumentos e os métodos empregados aqui pelo Padre Louis-Marie de Avrillé são suficientes, por si só, não apenas para denunciar o caráter subversivo desta revista, mas principalmente para melhor compreender o campo para o qual realmente trabalha Avrillé.

Para ilustrar nossos comentários com um exemplo concreto, analisaremos brevemente o 6º dos 11 argumentos (relativo à questão essencial de saber se o 3º segredo é composto de uma visão ou de palavras da Santa Virgem) que o Padre Louis-Marie afirma, em seu artigo, examinar e refutar, por ser, ao que nos parece, sintomático dos métodos utilizados em todo o restante do artigo, assim como nas outras "estudos" publicadas por Avrillé.

Antes disso, recordemos que embora se fale frequentemente de "três segredos", a Santíssima Virgem Maria na verdade comunicou aos videntes **um único segredo dividido em três partes distintas.**

Em seu livro, entre muitos outros argumentos e demonstrações sólidas, Laurent Morlier escreve o seguinte:

> *« A primeira frase do 3º Segredo:* ***"Em Portugal, sempre se conservará o dogma da Fé, etc."*** *vem logo após (sem mesmo um parágrafo no manuscrito original português!) do 2º Segredo e entre os dois, a Irmã Lúcia nunca intercalou uma nova visão nem deixou entender que existisse um "interlúdio", uma ruptura ou uma mudança de estilo entre os dois. Ao contrário, é sempre a Virgem que* ***fala*** *na primeira frase do 3º Segredo, e ela acrescenta, em continuidade ao que Ela lhes diz [simbolizado pelo* ***"etc."****, portanto a frase não está concluída]:* ***"Isto,***

***não digam a ninguém. A Francisco, sim, podem dizer." (4ª Memória da Irmã Lúcia).*** *Esta pequena frase aparentemente sem importância é, contudo, capaz de nos provar que se trata de* ***palavras*** *da santa Virgem e não de uma visão!...*

*É preciso, de fato, fazer aqui uma dedução capital:* ***Francisco, durante todas as aparições de Fátima*** *(tanto as do Anjo quanto as de Nossa Senhora)* ***sempre viu tudo*** *(inclusive a visão do inferno)* ***mas nunca ouviu nada das PALAVRAS celestiais****. Isso é perfeitamente explicado pela própria Irmã Lúcia no início de sua 4ª Memória de 1941, quando ela retrata Francisco (Agora podemos entender melhor por que Francisco foi privado da graça de ouvir a santa Virgem. A razão permaneceu até hoje misteriosa. Ora, este "handicap" serve hoje para revelar uma enorme impostura!)...*

*No entanto, Nossa Senhora diz, ao falar da 3ª parte do Segredo:* ***"A Francisco, sim, vocês podem dizer."*** *Assim, temos* ***a prova formal*** *de que a 3ª parte do Segredo não pode conter uma visão, mas sim um conjunto de* ***palavras*** *de Nossa Senhora! Pois se o 3º Segredo pudesse ser* ***dito*** *a Francisco, é porque não continha uma visão... Ele que via todas as aparições e visões, mas não ouvia nada, não haveria necessidade de repetir para ele o conteúdo do 3º Segredo se este fosse apenas uma visão!* ***Argumento decisivo*** *que, por si só, convence da mentira do Vaticano que nos apresenta uma visão simbólica como texto oficial do 3º Segredo!*

*Este ponto importante é ainda confirmado pelo* ***cônego Barthas****: « Nos documentos do* ***processo canônico****, fala-se do segredo pela primeira vez no interrogatório de Lúcia, durante a investigação de 1924. Ao narrar a aparição de 13 de julho, ela declarou: "Em seguida, a Senhora nos confiou algumas pequenas palavras* ***(palavrinhas)*** *recomendando que não as dissessem a ninguém, apenas a Francisco." ('Fátima, Maravilha do século XX', cônego C.Barthas, 1952, p.81). Aqui, portanto, não há possibilidade de erro uma vez que o cônego Barthas relata em sua obra o termo português preciso utilizado pela Irmã Lúcia durante este interrogatório oficial de 1924: PALAVRINHAS, ou seja, PALAVRAS.*

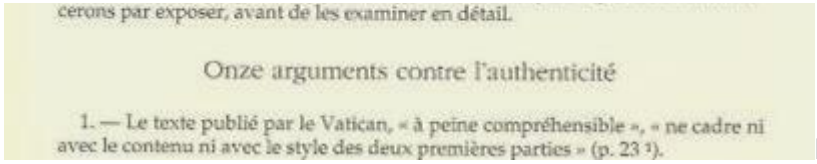
*O cônego Barthas, que durante suas conversas com a Irmã Lúcia nos dias 17 e 18 de outubro de 1946 teve a oportunidade de interrogá-la sobre o terceiro Segredo, confirma ainda esta versão: « O texto das PALAVRAS de Nossa Senhora foi escrito pela Irmã Lúcia e colocado em um envelope selado... » ('Fátima, Maravilha do século XX', cônego C.Barthas, 1952, p.83).*

*Mesmo termo utilizado pelo próprio Vaticano em seu comunicado de imprensa divulgado em 8 de fevereiro de 1960, através da agência portuguesa ANI (A Documentação Católica 1960, página 752...), para anunciar que o segredo não seria publicado. A terceira razão apresentada para justificar a não divulgação*

> *está formulada assim: « Embora a Igreja reconheça as aparições de Fátima, não deseja assumir a responsabilidade de garantir a veracidade das PALAVRAS que os três pastorinhos afirmaram que a Virgem lhes havia dirigido. » Versão oficial ainda confirmada pelo Cardeal Ottaviani que, após ler o texto do 3º Segredo, declarou: « Ela escreveu em uma folha o que a Virgem lhe* ***ditou*** *para dizer ao Santo Padre. » ('A verdade sobre o Segredo de Fátima' por P. Alonso, Téqui, 1979, p. 51). Portanto, não há qualquer traço de uma visão.*
>
> *Adicionemos ainda este elemento:*
>
> *« Em 1946, vários historiadores de Fátima puderam esclarecer à Irmã Lúcia alguns pontos importantes, que são os seguintes: (...)*
>
> – Ao escrever o Segredo, você citou literalmente as **palavras** da Santa Virgem? — *« Sim, quando escrevo, procuro citar literalmente. Eu queria, portanto, escrever o segredo* ***palavra por palavra.*** *»*
>
> – Você tem certeza de que lembrou de tudo? – *« Eu penso que sim! E escrevi as* ***PALAVRAS*** *na ordem em que foram pronunciadas! »* ('O prodígio inusitado de Fátima' *pelo Padre J.C. Castelbranco, Téqui 1958, P.76).*
>
> *Mas a enganação vai mais longe, pois as autoridades Vaticanas querem se apoiar, para creditar sua falsa visão, na afirmação de uma suposta Irmã Lúcia à qual fazem dizer, para a ocasião, o oposto do que ela sempre afirmou: a partir de agora, de fato, não se fala mais em PALAVRAS, mas apenas em uma VISÃO. Interrogada em 27 de abril de 2000 sobre o 3º Segredo, por Dom Bertone, ela declarou:* ***« Eu escrevi o que vi, a interpretação não me diz respeito, diz respeito ao Papa. »***
>
> *Nunca antes a Irmã Lúcia havia pedido ao Papa ou à Igreja para interpretar a Mensagem dos dois primeiros segredos! Ela nunca havia solicitado ao Papa que interpretasse sua visão do inferno, que interpretasse sua visão de Tuy (a pedido da consagração da Rússia e devoção reparadora) e as diferentes mensagens que recebeu em outras ocasiões. O conteúdo era claro e não precisava de interpretação alguma!*

Examinemos agora como o Padre Louis-Marie distorce deliberadamente esta análise de bom senso para tentar descreditá-la e, assim, defender a **tese inadmissível e ímpia da autenticidade do texto divulgado por Ratzinger em maio de 2000**.

Primeiramente, para mostrar um ar de seriedade, o Padre Louis-Marie elabora uma lista de « *onze argumentos contra a autenticidade* ».


cerons par exposer, avant de les examiner en détail.

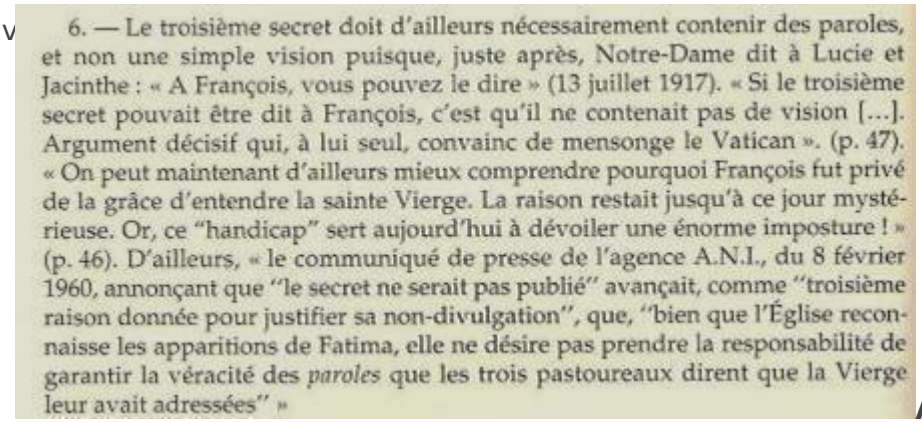
Onze arguments contre l'authenticité

1. — Le texte publié par le Vatican, « à peine compréhensible », « ne cadre ni avec le contenu ni avec le style des deux premières parties » (p. 23 [1]).

**Fac-símile de um trecho da página 119**

Após ler atentamente a análise de Laurent Morlier, a apresentação particularmente desonesta e fraudulenta que o dominicano faz desses « *onze argumentos* » aparece ainda mais chocante.

Veja v


6. — Le troisième secret doit d'ailleurs nécessairement contenir des paroles, et non une simple vision puisque, juste après, Notre-Dame dit à Lucie et Jacinthe : « A François, vous pouvez le dire » (13 juillet 1917). « Si le troisième secret pouvait être dit à François, c'est qu'il ne contenait pas de vision [...]. Argument décisif qui, à lui seul, convainc de mensonge le Vatican ». (p. 47). « On peut maintenant d'ailleurs mieux comprendre pourquoi François fut privé de la grâce d'entendre la sainte Vierge. La raison restait jusqu'à ce jour mystérieuse. Or, ce "handicap" sert aujourd'hui à dévoiler une énorme imposture ! » (p. 46). D'ailleurs, « le communiqué de presse de l'agence A.N.I., du 8 février 1960, annonçant que "le secret ne serait pas publié" avançait, comme "troisième raison donnée pour justifier sa non-divulgation", que, "bien que l'Église reconnaisse les apparitions de Fatima, elle ne désire pas prendre la responsabilité de garantir la véracité des *paroles* que les trois pastoureaux dirent que la Vierge leur avait adressées" »

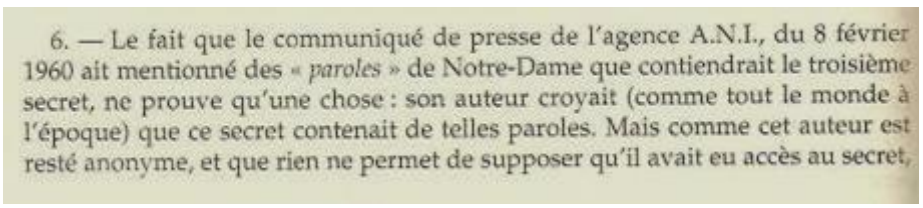
**Apresentação do 6º « *argumento contra a autenticidade*» pelo Padre Louis-Marie**

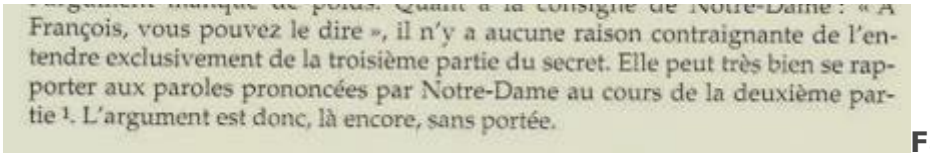
Na explanação que ele afirma fazer do que designa como 6º « *argumento contra a autenticidade* », o Padre Louis-Marie começa truncando a primeira citação que faz do livro de Laurent Morlier. **O extrato, «*'Isto, não digam a ninguém. A Francisco, sim, vocês podem dizer' (4ª Memória da Irmã Lúcia)*»** torna-se sob sua pena, **«*'A Francisco, vocês podem dizer' (13 de julho de 1917)*!**

Em seguida, o Padre Louis-Marie cita o que afirma falsamente ser « *o comunicado de imprensa da agência A.N.I., de 8 de fevereiro de 1960* », fazendo com que Laurent Morlier diga mais uma vez o que ele nunca escreveu, uma vez que Morlier deixa claro em seu livro que se trata do « *comunicado de imprensa que ele* **[o Vaticano]** *divulgou em 8 de fevereiro de 1960 por intermédio da agência portuguesa ANI* », o que não é exatamente a mesma coisa...

Depois, em uma parte intitulada « *exame dos onze argumentos* », o Padre Louis-Marie realiza uma pseudo-« *refutação* », igualmente enganosa, dos « *argumentos contra a autenticidade* ».

Aqui está, portanto, o « *exame* » particularmente leve e fantasioso do 6º argumento produzido por Avrillé:


6. — Le fait que le communiqué de presse de l'agence A.N.I., du 8 février 1960 ait mentionné des « *paroles* » de Notre-Dame que contiendrait le troisième secret, ne prouve qu'une chose : son auteur croyait (comme tout le monde à l'époque) que ce secret contenait de telles paroles. Mais comme cet auteur est resté anonyme, et que rien ne permet de supposer qu'il avait eu accès au secret,


François, vous pouvez le dire », il n'y a aucune raison contraignante de l'entendre exclusivement de la troisième partie du secret. Elle peut très bien se rapporter aux paroles prononcées par Notre-Dame au cours de la deuxième partie [1]. L'argument est donc, là encore, sans portée.

**Fac-símile das páginas 126 e 127**

Aqui, o Padre Louis-Marie mente descaradamente a seus leitores ao falar mais uma vez do « *comunicado de imprensa da agência A.N.I., de 8 de fevereiro de 1960* » sem outra precisão.

Não se contendo em mais uma mentira, e ocultando que se tratava de fato de um **comunicado de imprensa do Vaticano repercutido pela agência portuguesa A.N.I.**, o Padre Louis-Marie pode, sem vergonha, afirmar em seguida que « *o autor* » sendo « *anônimo* » **(?!)** isso não nos permite « *supor que ele teve acesso ao segredo* »!

Após tentar, assim, descreditar essa referência, ele deixa a entender a seus leitores que se trata da única na qual Laurent Morlier se apoia para afirmar que o 3º segredo contém apenas as « *palavras* » da Santa Virgem.

De fato, o Padre Louis-Marie evita cuidadosamente mencionar, por exemplo, o capítulo de Barthas que cita os documentos do processo canônico ou os encontros e escritos da Irmã Lúcia que são expostos por Laurent Morlier e até mesmo pelo Irmão Michel da Santíssima Trindade em suas obras?

Além disso, por um muito hábil truque de mágica, o Padre Louis-Marie faz então desaparecer uma parte das palavras da Santíssima Virgem Maria para, sub-repticiamente, através dessa omissão pura e simples de algumas palavras, conseguir tornar banal e menos insistente a instrução dada por Nossa Mãe do Céu às pequenas videntes de não revelar esta terceira parte a ninguém exceto a Francisco. O Padre Louis-Marie pode então afirmar impunemente que estas palavras poderiam "muito bem se referir às palavras proferidas por Nossa Senhora durante a segunda parte" do segredo!

No entanto, a Irmã Lúcia havia publicado a integralidade do 2º segredo em sua 3ª Memória, na qual ela não fez nenhuma menção a essa precisão de não contar a ninguém exceto a Francisco.

Essa instrução, relatada pela Irmã Lúcia apenas em seu 4º Memória de 8 de dezembro de 1941 e que aparece logo após as primeiras palavras: "Em Portugal, se conservará o dogma da Fé, etc." que começam a 3ª parte do segredo, não pode, portanto, se aplicar senão a esta terceira parte do segredo.

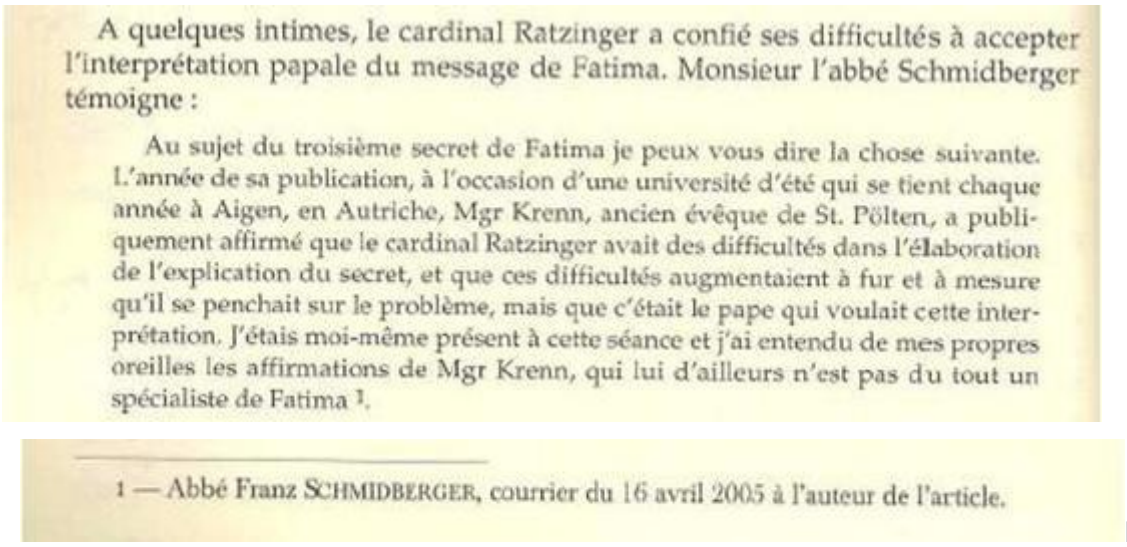
O leitor que confia plenamente nesta revista dos dominicanos, que não leu a obra de Laurent Morlier ou do Irmão Michel da Santa Trindade e que possui apenas um conhecimento aproximado das aparições de Fátima terá, portanto, se deixado facilmente enganar por este dossiê preparado pelo Padre Louis-Marie a pedido do padre Schmidberger.

Ao afirmar que o texto é autêntico, o **principal objetivo de Avrillé** era **lavar de todo o suspeita de mentira o Vaticano e, principalmente, Ratzinger**, que havia acabado de suceder

a João Paulo II e com quem a FSSPX iria iniciar um processo oficial de aproximação após anos de negociações secretas.

Buscando a todo custo preservá-lo, Avrillé chega até a apresentá-lo como a **vítima de uma maquinação da Secretaria de Estado!**

É nesse sentido que o Padre Louis-Marie menciona uma **pretendida confidência totalmente inverificável**, mas cujos vários elementos nos fazem pensar que se trata de uma **falsa informação** espalhada voluntariamente nos círculos da Tradição para **reabilitar a imagem de Ratzinger** e **suscitar a seu respeito a benevolência dos padres e dos fiéis.**



A quelques intimes, le cardinal Ratzinger a confié ses difficultés à accepter l'interprétation papale du message de Fatima. Monsieur l'abbé Schmidberger témoigne :

Au sujet du troisième secret de Fatima je peux vous dire la chose suivante. L'année de sa publication, à l'occasion d'une université d'été qui se tient chaque année à Aigen, en Autriche, Mgr Krenn, ancien évêque de St. Pölten, a publiquement affirmé que le cardinal Ratzinger avait des difficultés dans l'élaboration de l'explication du secret, et que ces difficultés augmentaient à fur et à mesure qu'il se penchait sur le problème, mais que c'était le pape qui voulait cette interprétation. J'étais moi-même présent à cette séance et j'ai entendu de mes propres oreilles les affirmations de Mgr Krenn, qui lui d'ailleurs n'est pas du tout un spécialiste de Fatima [1].

1 — Abbé Franz SCHMIDBERGER, courrier du 16 avril 2005 à l'auteur de l'article.

**Fac-símile do *Sel de la terre* n°53, extraído da página 144**

**Aqui está a análise transmitida por um fiel da FSSPX ao site virgo-maria.org no mês de agosto de 2007:**

> Senhor Padre,
>
> A mensagem de *Virgo Maria* sobre Ratzinger e Fátima é muito interessante!
>
> Tendo estudado de forma aprofundada tudo que diz respeito às aparições de Fátima, permito-me adicionar algumas precisões:
>
> O trecho de *Sous la Bannière* que é citado deve, a meu ver, ser relacionado ao trecho de outro artigo: aquele do *Sel de la Terre* n°53. De fato, *Sous la Bannière* (influenciado, me parece, **pelo ilusionista Dom Williamson, que é próximo do padre Schmidberger** nas operações de reunião...) escreve:
>
> >

> « Uma fonte na Áustria, **que não quer ser revelada**, assegura que **o Cardeal Ratzinger teria recentemente confessado a um *bispo austríaco*** *amigo, '****Eu tenho dois problemas na consciência : Dom Lefebvre e Fátima. Para o último, fui obrigado a agir contra a minha vontade; para o primeiro, eu falhei**' ».

**O *Sel de la Terre* escreve, por sua vez, em seu número 53 do verão de 2005:**

> « A alguns **íntimos**, o cardeal Ratzinger confidenciou suas dificuldades em aceitar a interpretação papal da mensagem de Fátima. Senhor **padre Schmidberger testemunha**: 'Sobre o terceiro segredo de Fátima, posso lhe dizer o seguinte... em uma universidade de verão que se realiza todos os anos em **Aigen, na Áustria, Dom Krenn**... afirmou publicamente... **Eu mesmo estava presente nessa sessão** e ouvi com meus próprios ouvidos as afirmações de **Dom Krenn**...'» (cf. extrato completo anexo).

Então, em nota de rodapé, o Padre Louis-Marie que escreve este artigo nos indica que o padre Schmidberger lhe enviou este « ***testemunho*** » **por uma carta pessoal de 16 de abril de 2005, ou seja, três dias antes da eleição de Ratzinger!!** Estranha coincidência... Seria essa uma artimanha do aluno de Ratzinger destinada a neutralizar uma possível reação abertamente hostil da parte da ala considerada a mais « ***dura*** » da FSSPX diante da eleição de seu amigo que ele sabia iminente?

Ao ler esses dois trechos, surgem, de fato, algumas perguntas sobre esse estranho boato propagado desde a eleição do raposa da Baviera e sobre o papel do padre Schmidberger:

> - Essa « ***confidência*** » atribuída a Ratzinger e divulgada complacentemente por ***SLB*** realmente foi pronunciada por Ratzinger para enganar os incautos ou foi propagada por seus « ***íntimos*** » a seu pedido para preparar suas operações de sedução?
> - O « *bispo austríaco* » do trecho de ***SLB*** não seria Dom Krenn mencionado em *Le Sel de la Terre*?

> - **O que fazia o Padre Schmidberger em uma universidade de verão conciliar na presença de um bispo conciliar?**
> - Essa pretensa « ***confidência*** » do padre apóstata Ratzinger parece, de toda evidência, ter sido divulgada voluntariamente pelo padre Schmidberger nos meios da Tradição para dar a imagem de um Ratzinger « ***arrependido*** », e assim preparar as operações de reunião das quais ele é um dos principais organizadores.
>
> **http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-08-12-A-00-Fatima-Manipulation_Schmidberger.pdf**

Em resposta a todas essas **falsificações e manipulações da parte de Avrillé destinadas a concluir pela autenticidade do texto do Vaticano**, Laurent Morlier havia solicitado um direito de resposta ao Padre Louis-Marie. Você poderá ler nos links abaixo a carta de Laurent Morlier, assim como a resposta, cheia de má-fé, que lhe foi endereçada pelo Padre Innocent-Marie.

**http://www.virgo-maria.org/Livres/laurent_morlier/Morlier_Fatima1.pdf**

**http://www.virgo-maria.org/D-3eme_secret_de_Fatima/documents_fatima/2007-11-05%20-%20Innocent-Marie.pdf**


Conclusion : le texte est authentique

Au terme de cette enquête, et au regard tant de la critique externe que de la critique interne, il nous semble pouvoir affirmer avec certitude, comme M. l'abbé Delestre, que le texte publié le 26 juin 2000 par le Vatican est authentique.

**Fac-símile de um extrato da página 133**

A FSSPX, portanto, recusou-se, a princípio, a denunciar o texto do Vaticano como uma **evidente impostura**. Não houve, aliás, **nenhuma reação oficial**. Somente alguns **padres subordinados** comentaram, aqui e ali, sobre um **problema de interpretação** para, insidiosamente, **isentar Ratzinger e o Vaticano**.


**Ratzinger todo sorridente ao publicar o falso "3º segredo"**

Mas, com este **"estudo" encomendado aos dominicanos de Avrillé**, a FSSPX não apenas participa abertamente do **MENTIRA PÚBLICA perpetrada por Ratzinger** em 2000 **contra Nossa Senhora**, mas tem agora a audácia, seguindo os inimigos de Nosso Senhor que ocupam os postos de autoridade no Vaticano, de **fazer mentir a Santíssima Virgem Maria assim como a Irmã Lúcia, alterando suas palavras.**

**Humilhada, desde o ano de 2000, pela impiedade e traição daqueles que deveriam tê-la defendido imediatamente contra a mentira do Vaticano, mas que, para não frear ou impedir seu processo oculto de reunião com a Roma apóstata, a abandonaram aos ultrajes dos "*anticristos*" do Vaticano, a Santíssima Virgem Maria deixou o braço de Seu Filho... No dia 26 de maio de 2000, a mentira pública do Vaticano revelou a traição pública da FSSPX em relação à Luta da Fé, mas também em relação Àquela a quem foi consagrada na sua fundação. A resposta do Céu não se fez esperar... A FSSPX parece, desde então, como que atingida por uma cegueira...**

**Irmã Lúcia** nos advertia em 1957:

> « *Deus nos oferece o último meio de salvação, Sua Santíssima Mãe.* ***Se desprezamos e rejeitamos esse último meio, não teremos mais o perdão do Céu, porque teremos cometido um pecado que o Evangelho chama de pecado contra o Espírito Santo,*** *que consiste em repelir abertamente, com pleno conhecimento e vontade, a salvação que nos é oferecida.* ***Lembremo-nos de que Jesus Cristo é um Filho muito bom e que Ele não permite que ofendamos e desprezemos Sua Santíssima Mãe.***
>
> 
>
> *Temos como testemunho patente a história de vários séculos da Igreja que, por meio de exemplos terríveis, nos mostra como* ***Nosso Senhor Jesus Cristo sempre defendeu a honra de Sua Mãe***» (Entrevista da Irmã Lúcia com o Padre Fuentes, datada de 26 de dezembro de 1957).

Vem à nossa memória o **testemunho comovente** que o **Padre Berto** deu sobre a 2ª Sessão do Concílio Vaticano II (**http://www.a-c-r-f.com/principal.html**).

O que ele descreve pode se aplicar tão bem à traição da FSSPX, que nos permitimos reproduzir suas palavras substituindo algumas palavras por aquelas indicadas aqui em negrito:



> *« O destino **da FSSPX** foi decidido naquele dia, no Céu onde reina um Filho que não quer que ofendam Sua Mãe (...). A vingança foi imediata... ».*
>
> *Em plena negociação oculta com o Vaticano, « a Santa Virgem estava incomodando! A Virgem Maria incomodava **a FSSPX** que a convidava a sair. Oh! Ela não precisou que lhe dissessem duas vezes! A terra não tremeu, o relâmpago não caiu sobre **Écone**, a Virgem Maria saiu discretamente, em um silêncio tão profundo que Ela não disse « Vinum non habent » (« eles não têm mais vinho »); e os destinos de **a FSSPX** foram selados (...).*
>
> *Ela foi formalmente declarada irritante, embaraçosa, incômoda, diante de Seu Filho, Ela que é a Esposa do Santo Espírito.*
>
> *Deve-se saber que colocar a Santa Virgem para fora é uma operação que pode ter consequências e pode não ser ratificada por Alguém que Lhe abriu as Portas do Céu.*
>
> *É preciso olhar um pouco mais além do próprio nariz e não imaginar que se tem direito ao Santo Espírito assim, sob demanda.»*

# Avrillé defende a validade do ritual conciliar de consagração episcopal

**Avrillé defende a validade do ritual conciliar de consagração episcopal (*Le Sel de la Terre* n° 54, outono de 2005)**

Logo no início, sacerdotes como o R.P. Barbara e o padre Moureaux de Nancy denunciaram o novo rito de consagração episcopal e de ordenação sacerdotal. Vários números do boletim *Bonum Certamen* foram dedicados a este tema crucial.

**http://www.a-c-r-f.com/principal.html**

A partir de **1992**, um estudo do Dr. Coomaraswamy (ex-professor no seminário da FSSPX nos Estados Unidos) começou a circular. Dom Tissier ficou, ele mesmo, inquieto.

**http://www.a-c-r-f.com/principal.html**

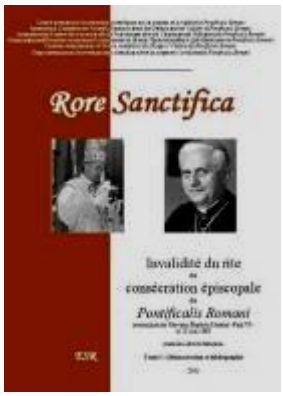
Esse estudo foi posteriormente distribuído novamente, no início de **2005**, pela carta eletrônica de difusão **CSI** (***Catholicis Semper Idem***). Nesse mesmo momento, « *um ex-seminarista de Zaitzkofen (Alemanha) fez revelações sobre* ***as tentativas de abafar a questão por parte do padre Schmidberger junto a Dom Lefebvre, que ele soube enganar habilmente sobre o assunto*** » (fonte: **virgo-maria.org**).

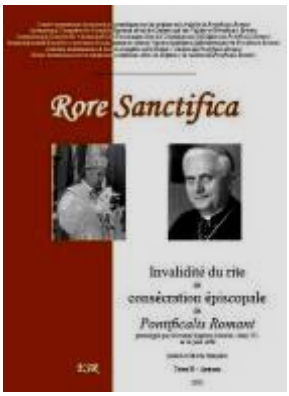


Esse ex-seminarista, aliás, recentemente publicou nas edições Saint Rémi, em colaboração com um padre do Distrito da Alemanha da FSSPX, uma obra (em língua alemã apenas por enquanto) sobre este tema primordial.

No mesmo ano, um **grupo de teólogos e cientistas** fundou o **Comitê Internacional *Rore Sanctifica* (CIRS)**, que publicou, a partir do verão de 2005, uma série de estudos particularmente sólidos e até o momento nunca refutados, demonstrando de maneira incontestável **a invalidade**

**intrínseca do novo rito de consagração episcopal de 1968.**







Diante do temor de ver se espalhar entre seus membros uma possível e séria contestação pública à legitimidade de Ratzinger-Bento XVI e de sua falsa « Igreja », Dom Fellay incumbiu o Padre Pierre-Marie de produzir um estudo sobre a questão a fim de impor a conclusão da validade do novo rito e assim « salvar » aquele que acabara de suceder a João Paulo II e que ele deveria muito em breve (segundo o plano estabelecido em segredo entre o Vaticano e Menzingen) apresentar como um « *restaurador da Igreja* » e um « *papa providencial* » para justificar junto aos sacerdotes e fiéis o processo de reunificação « *por etapas* » que iria iniciar oficialmente no final de agosto de 2005, sob o pretexto de « *demandas prévias* » e « *discussões doutrinais* ».

Para melhor compreender a **questão da invalidade dos novos rituais conciliares**, assim como a **trapaça absolutamente criminosa dos dominicanos de Avrillé e da FSSPX**, publicamos aqui trechos dos últimos comunicados do CIRS e convidamos nossos leitores a conhecer a totalidade de suas intervenções e publicações referindo-se aos links do site **rore-sanctifica.org** que daremos mais adiante.

> « ***Desde o mês de agosto de 2005***, **o CIRS** publicou nas ***Edições Saint-Rémi*** e em seu site na internet **dois volumes**, assim como muitos **estudos ( *Notitiæ*)** e **comunicados** que administraram a demonstração factual da invalidade sacramental INTRÍNSECA radical do novo rito de consagração episcopal promulgado em 18 de junho de 1968 por Montini-Paulo VI ( **Pontificalis Romani**).
>
> ***A invalidade per se desse novo rito, aplicado desde 1969 na igreja conciliar (dita 'Igreja Católica') resulta na perda progressiva e agora quase definitiva da sucessão apostólica em seu seio, e arruína completamente, ao mesmo tempo que sua validade, a legitimidade desse falso episcopado conciliar em se declarar católico e em administrar validamente o sacramento dos Santos Ordens católicas.***

> ***Desde novembro de 2005***, o Padre Pierre-Marie de Kergorlay e os dominicanos de Avrillé decidiram endossar a argumentação falaciosa dos « *reformadores » modernistas conciliares (em particular Dom Botte e o Padre Lécuyer) do Consilium litúrgico de 1968, com base em seus sofismas, cujo principal é a suposta justificativa do novo rito pelo recurso a uma « **forma viva** » supostamente análoga e que seria sacramental no rito de **intronização** do patriarca maronita, que ele nomeia « rito **de ordenação** do Patriarca* ».
>
> *« O rito de intronização do Patriarca Maronita, sendo puramente jurisdicional, está, portanto, desqualificado de fato para servir de comparação para justificar de forma extrínseca a suposta validade sacramental do novo rito de consagração episcopal.*
>
> *Mas, não satisfeito em utilizar um rito não sacramental, os reformadores de 1968, seguidos nisso pelos dominicanos de Avrillé, recorreram a textos errôneos e montagens para aumentar a analogia para as necessidades de sua **pseudo-demonstração**.»*
>
> Os numerosos documentos publicados pelo CIRS demonstram de maneira magistral e implacável *« a ausência de analogia entre o novo rito e o rito de consagração patriarcal maronita, estabelecendo de forma incontestável os três fatos seguintes, a partir do artigo intitulado **O novo ritual de consagração episcopal é válido?**, publicado no outono de 2005 no n°54 da revista dos Dominicanos de Avrillé sob a assinatura do Frère Pierre-Marie o.p.:*
>
> > *“*
> > - *O uso no artigo do n°54 do Sel de la Terre de fontes orientais « errôneas » ou falsificadas.*
> > - *Um « reordenamento » arbitrário ad Hoc do rito maronita, na página 102 do n°54 do Sel de la Terre, para forçar sua « analogia » com a pseudo forma essencial conciliar.*
> > - *Uma pseudo-demonstração centrada no quadro truncado e reordenado do rito do patriarca maronita da página 102.»*

*Esse é o modo como o novo rito elaborado por Dom Botte e pelo Padre Joseph Lécuyer, defendido pelo artigo do n°54 do Sel de la terre, é claramente contestado pelos seguintes fatos estabelecidos pelo CIRS em seus diferentes estudos e comunicados:*

> *“*
> - ***Uso de fontes "errôneas" ou falsificadas,***

> - ***Tronçamento inadmissível que suprime o Espírito Santo,***
> - ***Reassemblagem falaciosa de um rito maronita,***
> - ***Comparação de fragmentos de ritos não comparáveis,***
> - ***Justificações das teses uncionistas heréticas do adversário pessoal de Dom Lefebvre (Padre Lécuyer),***
> - ***Oposição ao ensino infalível de Pio XII sobre a validade de um rito de consagração episcopal.***

Para saber mais:

**Comunicados de Rore:**

**http://www.rore-sanctifica.org/biblio-num-011.html**

**Publicações de Rore:**

**http://www.rore-sanctifica.org/biblio-num-01.html**

A atitude de Avrillé e da FSSPX tem, portanto, hoje, **consequências trágicas**.

Enquanto Dom Lefebvre denunciava os novos sacramentos como sacramentos « *bastardos* », preferindo continuar os « *verdadeiros sacramentos* » cuidando de reordenar os « *clérigos* » conciliares desejosos de integrar sua obra sacerdotal, **a FSSPX não realiza mais nenhuma reordenação** dos pseudo-clérigos conciliares que declaram (certamente de boa fé para a maioria) querer se juntar a ela.

Esse foi o caso recentemente de um **« sacerdote » originário do Níger** que se juntou à FSSPX e agora assiste os padres Nouveau e Demornex no priorado de Nairobi, no Quênia.




**http://www.laportelatine.org/archives/entret/2009/obih0909/GregObih.php**

**Mais recentemente, um cônego conciliar suíço, Yannick-Marie Escher, anunciou sua entrada na FSSPX.**






**http://www.kipa-apic.ch/index.php?pw=&na=0,0,0,0,f&ki=209839**

**http://www.summorum-pontificum.fr/article-pourquoi-le-chanoine-escher-a-quitte-l-abbaye-saint-maurice-pour-econe-53607877.html**

Dessa forma, **discretamente, estão sendo inseridos na FSSPX pseudo-clérigos conciliares** que, não tendo recebido validamente o sacramento da ordem, são, apesar de si mesmos e, especialmente devido à **política criminosa da Direção da FSSPX**, incapazes de administrar sacramentos válidos (missa, confissão...).

**Sem contar que tal negligência dos clérigos da FSSPX sobre este assunto fundamental é uma verdadeira brecha aberta para infiltrações de todos os tipos!**

**Progressivamente, portanto, sob o pretexto de acolher os « sacerdotes » conciliares que « *descobrem a missa antiga* », permite-se que se realizem nos altares dos priorados e capelas da FSSPX « *missas* » inválidas, ditas, é claro, no rito tradicional, mas celebradas por pseudo-sacerdotes que, apesar de toda a boa vontade que possam ter e manifestar, permanecem perfeitos leigos desprovidos de todo poder sacerdotal devido à invalidade de suas ordenações.**

Assim, os sacrilégios se multiplicam pela mistura de espécies sagradas não consagradas.

Além disso, os convites de "padres" conciliares para vir aos priorados aprender e depois celebrar a missa de São Pio V, na maioria das vezes não são conhecidos pelos fiéis, e estes últimos estarão cada vez mais tragicamente confrontados com a dúvida legítima de saber se comungam verdadeiramente o corpo de Nosso Senhor ou apenas um pedaço de pão.

Essa confusão irá se acentuar e se generalizar assim que a FSSPX for oficialmente integrada à igreja conciliar, como parece estar se tornando...

Sala de reunião do Capítulo Geral realizado em Écône, na antiga capela do seminário, a partir de 30 de junho de 2010

Vemos então o quanto a FSSPX hoje participa efetivamente do plano das lojas Rosacruz e da High Church Anglicana, com o objetivo de obter a confusão dos sacerdócios (verdadeiros e falsos) a fim de secar, a longo prazo, todos os canais da graça que são os sacramentos.

Além disso, para poder continuar iludindo, a FSSPX ostenta abertamente a "conversão" e a ordenação de um ex-pastor luterano, multiplicando reportagens fotográficas, vídeos e entrevistas.

**http://www.laportelatine.org/communication/presse/2006/ceremonieabjuration/pasteurstandmark/pasteursatndmark.php**

**http://www.laportelatine.org/archives/entret/2006/Lorans_Sandmark060729/lorans_sandmark.php**



**http://www.laportelatine.org/international/communic/presse/europe/Zaitzkofen/ordinat10/100626.php**

No entanto, os líderes da FSSPX evitam enfatizar que este ex-protestante e maçom sueco, introduzido pelo padre Schmidberger (um clérigo infiltrado e agente de Ratzinger), foi solicitado a realizar apenas três anos de seminário (estranho para um convertido que, uma semana antes de sua cerimônia de abjuração organizada com grande pompa em Saint Nicolas du Chardonnet em 2006, ainda celebrava o culto luterano em seu templo!), antes de sua ordenação (finalmente adiada por um ano após um acidente que necessitou de intervenção cirúrgica), enquanto um jovem de uma família verdadeiramente católica que sempre frequentou as escolas e acampamentos da FSSPX faria 6 ou 7 anos de seminário e, além disso, seria testado para verificar sua capacidade de defender as posições mais heterodoxas da FSSPX sobre a eclesiologia ou o magistério infalível da Igreja e do papa, antes de ser submetido a um juramento no qual teria que reconhecer a legitimidade do pontífice conciliar e dos novos sacramentos!

**http://virgo-maria.org/articles_HTML/2006/008_2006/VM-2006-08-18/VM-2006-08-18-2-01-Sandmark_Entrisme_ou_abjuration.htm**

**http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-08-24-2-00-Sandmark_Nouvelles_Informations.pdf**

E depois de tais transgressões, os superiores da FSSPX ousam falar doutamente (como fizeram durante o último Capítulo Geral que ocorreu em Écône de 30 de junho a 2 de julho) sobre a formação dos seminaristas e sua maturidade (isso não foi, claro, o único e mais importante assunto abordado. Voltaremos a isso para garantir que o que é concluído em segredo não fique impune...) eles que os levam, por sua infidelidade, a becos doutrinários tantas vezes condenados pela Igreja e pelos papas!

# Avrillé divulgou a tese herética de uma hierarquia para duas Igrejas

**Avrillé divulgou a tese herética de uma hierarquia para duas Igrejas (*Le Sel de la terre* n°59, inverno 2006-2007)**

Uma análise muito boa dessa tese foi divulgada há algum tempo. Ela coloca em destaque de maneira magistral **a heresia desenvolvida pela FSSPX** assim como os **processos de desinformação e manipulação implementados** para levar os clérigos e os fiéis a admitirem tais **falsidades doutrinais**. Aqui está a introdução:

> « No número 59 (Inverno 2006-2007) da sua revista *Le Sel de la terre*, os dominicanos de Avrillé publicaram dois editoriais intitulados, respectivamente, *"Quando o lobo tenta se esconder"* (SdT 59, p. 1-2) e *"Uma hierarquia para duas Igrejas"* (SdT 59, p. 3-8). Os dois editoriais são acompanhados de um anexo (SdT 59, p. 9-14). O segundo editorial foi parcialmente reproduzido no site da FSSPX, *DICI*. Durante o 8º congresso teológico de *Si Si No No*, que ocorreu em Paris de 2 a 4 de janeiro de 2009, o padre Lorans (responsável pelo site *DICI*) deu uma conferência intitulada *"Um Papa para duas Igrejas"*. Em fevereiro de 2009, no boletim *Le Sainte Anne* do priorado de Lanvallay (FSSPX), o padre Pierre Barrère intitula *"Um papa para duas Igrejas?"* o último parágrafo de seu editorial. É este mesmo texto que também serviu como editorial para o mês de fevereiro no site oficial do distrito da França da FSSPX, *La Porte Latine*. Por fim, no número 115 (janeiro-fevereiro de 2009) de *Nouvelles de Chrétienté*, encontra-se um texto do abade Lorans intitulado *"Um papa para duas Igrejas?"*.
>
> O tema de uma hierarquia ou de um papa para duas Igrejas, desenvolvido originalmente por Avrillé, teve seguidores e parece ter se tornado um dos temas favoritos de certos clérigos da FSSPX na hora das negociações com as autoridades conciliares. O objetivo de todos esses artigos é afirmar que Ratzinger, embora imbuído dos erros e heresias conciliares, é ainda o chefe da Igreja católica.

> Para isso, estudemos por alguns momentos o segundo editorial do número 59 do *Sel de la terre*... »

**Para ler a íntegra desta excelente análise:**

**http://www.virgo-maria.org/Documents/Etude_sur-SDT591.pdf**

A análise dessas três "estudos" demonstra que, por meio de **argumentos perfeitamente falaciosos e sofismas absolutamente ímpios**, muitas vezes extraídos de autores do campo inimigo, os dominicanos de Avrillé preferiram, sobre esses três **assuntos capitais**, tergiversar a verdade para evitar despertar em seus leitores (principalmente padres e fiéis da FSSPX) conclusões que pudessem questionar essa falsa "Igreja" que é a igreja conciliar e, de fato, o processo de adesão que a FSSPX iria oficialmente iniciar **a partir de 2005** (que, na verdade, já havia sido iniciado nos bastidores e insidiosamente dentro da FSSPX há vários anos, para que as mentes estivessem prontas para aceitar, no momento certo, o anúncio das funestas "*etapas oficiais*"), após o encontro de Dom Fellay com Ratzinger-Bento XVI, negociado meses antes pelo padre Schmidberger.

**Assim, os dominicanos de Avrillé, apresentados artificialmente como "*a ala dura da FSSPX*" e considerados como "*a referência*" em matéria de teologia, bloquearam, por meio de seus estudos enganadores, toda reação salvadora dentro da obra de Dom Lefebvre.**

Mas não é perturbador que esses três "estudos", destinados não apenas a convencer os padres e os fiéis da FSSPX da legitimidade da igreja conciliar e de seus pontífices, mas, sobretudo, a neutralizar qualquer estudo sério sobre o tema, tenham sido divulgados imediatamente após a eleição de Ratzinger, que a FSSPX se esforçou em apresentar como o "*restaurador da Igreja e da Tradição*"?

**R.P. Pierre-Marie de Kergorlay**

Esses "estudos" dos dominicanos de Avrillé, **patrocinados na época por Dom Williamson e o padre Schmidberger**, não foram realizados em algumas semanas. Parece, portanto, que foram decididos e iniciados muito antes para serem publicados no momento apropriado, ou seja, logo após a eleição de Ratzinger, a fim de preservá-lo de possíveis reações que poderiam denunciar sua ilegitimidade.



**Vindo especialmente de Londres para o Capítulo geral, Dom Williamson, em 30 de junho de 2010 em Écône, discutindo com um dominicano de Avrillé**

**Como vimos, a missão de preparar a futura religião da Nova Ordem Mundial foi atribuída a Bento XVI.**

**E curiosamente, desde 2005, o irmão de Denis de Kergorlay vem, por meio de seus "estudos" falaciosos, reforçando o objetivo dos círculos globalistas.**

De fato, para os inimigos da Igreja, é necessário que os católicos reconheçam Bento XVI como "Papa" e sua falsa "Igreja" como a Igreja católica, pois é graças a esse reconhecimento que aquele que ocupa indevidamente a Cátedra de Pedro pode trabalhar na destruição da Igreja e na instalação da religião anticristã. Se fosse denunciado como um usurpador, não seria mais nada. Daí a preocupação maior da Direção da FSSPX, comprometida nesse plano maquiavélico, em combater com afinco qualquer posição etiquetada desdenhosamente como "sedevacantista", que pudesse arruinar seu processo de adesão.

**Estranhamente, também a partir de 2005, os dominicanos de Avrillé receberam subitamente doações financeiras significativas que lhes permitiram iniciar numerosos t com aqueles realizados até então…**



Travaux dans le réfectoire de l'hôtellerie

**Desde 2005, Avrillé tem multiplicado os gastos imobiliários:**

**biblioteca, Pousada São Tomás, restauração do refeitório e da cozinha da hospedaria, capela do "Priorado", etc.**

**Em outubro de 2005, os dominicanos escreviam em seu boletim que esperavam conseguir construir sua biblioteca "mais rapidamente que a famosa 'quarta ala' (primeiro golpe de picareta no verão de 1981, fim das obras - com exceção do capítulo - em 2004)".**









**Na *Carta dos dominicanos de Avrillé* de março de 2007** (n° 41), o Padre Innocent-Marie anuncia:

> **“A biblioteca já começou”, “Graças à sua generosidade, já dispomos de uma boa parte do dinheiro necessário”.**

Em **23 anos (de 1981 a 2004)**, os dominicanos de Avrillé conseguiram **dificilmente finalizar a construção de uma “quarta ala”** e em **2 anos (de 2005 a 2007)**, eles conseguiram obter o financiamento necessário para iniciar múltiplos trabalhos, incluindo a imensa biblioteca (estimada em quase 1,5 milhão de euros), que foi **concluída em 5 de junho de 2009 (data da bênção por Dom Tissier), ou seja, apenas 2 anos após a colocação da primeira pedra !**

**Mas de onde pode vir esse dinheiro?**

**Quem são esses generosos doadores milionários que de repente surgiram para ajudar o convento do Padre Pierre-Marie de Kergorlay?**

**É possível que esse dinheiro tenha sido uma espécie de "recompensa por serviços prestados"?**

**Todos os eventos que a FSSPX tem vivido desde os anos 2000-2001 não se devem, como se gostaria que acreditássemos, a uma benevolência do Vaticano em relação à Tradição à qual seus líderes estariam se convertendo. Também não são frutos da suposta "estratégia" dos "pré-requisitos" de Dom Fellay, e ainda menos de suas "cruzadas" sacrílegas. Ao contrário, todos os fatos apresentados neste dossiê parecem demonstrar que estamos diante de uma evidente concertação oculta estabelecida entre os Altos Iniciados do Vaticano, ligados aos círculos globalistas anglo-saxões, e seus agentes infiltrados desde o início dentro da FSSPX, que assumiram a direção total da instituição desde a morte de Dom Lefebvre.**

In Christo Rege

***Resistência católica***

Fim do dossiê da *Resistência Católica* para a parte n° 2

***Veja os Anexos da Terceira Parte***

- **Ver ANEXO 1**
- **Ver ANEXO 2**

© 2010 virgo-maria.org